

A ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL

A hipertensão arterial é uma doença que atinge grande parte da população mundial e que se não tratada adequadamente, traz grandes riscos a seus portadores. Muitos desses riscos são decorrentes da não adesão ao tratamento ou do tratamento realizado inadequadamente. Observando estes riscos, este trabalho tem por objetivo conhecer a importância de mudanças no estilo de vida, relacionado ao tratamento não medicamentoso de pacientes hipertensos. Este é um estudo de abordagem quantitativa de caráter descritivo transversal. A amostra dessa pesquisa foi de 20 hipertensos, cadastrados no Hiperdia, atendendo o critério de inclusão de pacientes entre 40 e 80 anos e excluídas as pessoas sem condições psíquicas de responder às perguntas. A coleta de dados foi realizada em uma unidade ambulatorial através de uma entrevista com perguntas abertas e fechadas. As variáveis estudadas foram etnia, sexo, idade, conhecimento sobre o tratamento não medicamentoso e medicamentoso, prática de exercícios físicos, conhecimento sobre a ansiedade e nível de ansiedade dos entrevistados, conhecimento sobre os riscos causados pelo tabaco. Os resultados foram: em relação ao sexo, 65% eram do sexo feminino; 55% eram pardos e 35% tinha mais de 1 ano de diagnóstico confirmado de hipertensão. Como forma de tratamento, 50% utilizavam captopril e 80% conheciam o tratamento não medicamentoso, sendo que 80% referiram seguir algum tipo de dieta e 60% praticar exercícios físicos, mas somente 65% consideravam o tratamento não-medicamentoso importante. 65% referiram conhecer os agravos causados à pressão arterial pelo uso do tabaco e 90% referiram saber o que é ansiedade e denominavam-se ansiosos. De acordo com os resultados da pesquisa, podemos concluir que a maioria dos pacientes hipertensos entrevistados conheciam os riscos causados pelo tabaco e a ansiedade, como também conheciam e aderiam ao tratamento não medicamentoso para hipertensão arterial..

Palavras-Chave: Hipertensão arterial. Hiperdia. Adesão ao tratamento.